

# Jornalistas & Cia

Edição 1.097

12 a 18 de abril de 2017

## Gazeta do Povo ousa na migração para o mobile

Jornal paranaense investiu R\$ 23 milhões na mudança, que culminará com a transformação da versão impressa em semanal. Equipe fixa contará com 118 profissionais, entre jornalistas, designers, infografistas e pessoal de TI

■ NÓS últimos anos, muitos têm sido os jornais impressos que deixaram de circular para reduzir custos, já que a crise do modelo de negócio provocada pelas novas tecnologias de distribuição de notícias fez a publicidade minguar, os leitores sumirem, a circulação cair e as receitas evaporarem. Diversos têm investido compensatoriamente no digital e no *mobile* e mantido as versões impressas – no máximo unificando as edições de final de semana para reduzir despesas –, mas em geral a conta segue não fechando.

▶ Nesse cenário, a Gazeta do

Povo, que completou 98 anos em fevereiro passado como o maior jornal do Paraná, anunciou em 6/4 que investiu R\$ 23 milhões em tecnologia para promover uma mudança de paradigma em sua produção jornalística: a partir de 1º de junho, será o primeiro jornal brasileiro feito exclusivamente para plataformas móveis, tendo como diretriz o jornalismo de impacto social. Para sustentar o negócio, a principal fonte de receita virá de assinaturas. A versão impressa deixará de ser diária e passará a semanal, mais analítica e contextual, com circulação aos sábados.

▶ Como o conteúdo tem papel protagonista nesse novo momento da Gazeta, um time de colunistas de peso passa a integrar a equipe do jornal: **Ricardo Amorim, Teco Medina, Leandro Narloch, Rodrigo Constantino, Lúcio Vaz** e **Evandro Éboli**, que se juntam a nomes como **Luís Fernando Verissimo, Rogério Galindo** e **Demétrio Magnoli**.

▶ Do ponto de vista operacional, também a produção de notícias será essencialmente a partir de celulares. Os profissionais da Gazeta escreverão suas matérias e as publicarão na plataforma digital do jornal a partir de seus

dispositivos móveis por meio de um aplicativo desenvolvido pela Eidos, especialista internacional em soluções de publicação *online*. Ele permite ao jornalista produzir não só textos, mas também fotos, vídeos e *lives*. Confira mais detalhes na pág. 3.

fsbcomunicação

Comunicação  
de resultados

fsb.com.br

## Dimmi Amora deixa a Folha de S.Paulo no DF

■ Depois de pouco mais de sete anos na Folha de S.Paulo, **Dimmi Amora** deixou esta semana o jornal a pedido, para tocar projetos pessoais. Ainda não há definição sobre a substituição dele na sucursal de Brasília.

▶ Dimmi cobria diversas áreas,

mas nos últimos anos estava focado no setor de Infraestrutura. Antes da Folha esteve por 12 anos em O Globo. Ele foi o **+Premiado Jornalista do Ano de 2014** e um dos **20 +Premiados do Ano de 2015**. No último levantamento de J&Cia, terminou em 10º lugar

entre os **+Premiados da História** e em 2º entre os **+Premiados da História no Centro-Oeste**.

**Ombudsman** – ■ O editor executivo **Sérgio Dávila** informou em comunicado interno nessa terça-feira (11/4) que o jornal decidiu, em comum acordo com

a ombudsman **Paula Cesarino Costa**, estender por mais um ano o exercício das funções dela nesse posto, com mandato iniciando no próximo dia 25/4 e se estendendo até 25/4/2018. No jornal há quase 30 anos, Paula assumiu a ouvidoria do jornal em abril de 2016.

## Laerte é tema de documentário dirigido por Eliane Brum

■ O tema do primeiro documentário brasileiro original da Netflix tem nome: **Laerte**. Dirigido por **Eliane Brum** e Lygia Barbosa da Silva – em produção da Tru3Lab –, o filme **Laerte-se** mostra a investigação da cartunista e

chargista transgênero sobre o feminino.

▶ Segundo Eliane, a primeira vez que Laerte, então com 59 anos, contou publicamente estar iniciando uma investigação do mundo feminino foi em 2010, numa en-

trevista à revista Bravo: “Ela conta que havia começado a se vestir de mulher um ano antes, aos 58”.

▶ A *première* mundial será agora em abril, na mostra **O Estado das Coisas**, do **Festival é Tudo Verdade**, com **exibições em São Paulo e no Rio**.

CURSOS

ABERJE 2017

CLIQUE E SAIBA MAIS

## Segundo turno do Top Mega Brasil encerra-se nesta quinta-feira (13/4)



■ Encerra-se à meia noite desta quinta-feira (13/4) o segundo turno do **Top Mega Brasil**, que definirá os vencedores do **Top 10 Brasil** e dos **Top 5** das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, nas categorias **Agências de Comunicação** e **Executivos de Comunicação Corporativa**. Podem votar jornalistas e profissionais de comunicação e áreas afins (marketing, RH e propaganda),

cadastrados prioritariamente com os e-mails corporativos. O objetivo dessa recomendação, segundo **Eduardo Ribeiro** e **Marco Rossi**, diretores da Mega Brasil, é evitar distorções no resultado provocadas pelo voto de pessoas de fora do meio e que tenham se cadastrado apenas para beneficiar um ou outro candidato: “Faremos um pente fino, buscando nos certificar se quem está votando atua na área, seja como contratado ou *freelance*. Isso nos dará a tranquilidade de estar elegendo os que de fato são reconhecidos pelo meio”.

▶ A votação, segundo **Luiz Rigo**, diretor da Maxpress, já superou em aproximadamente 40% a de 2016: “Isso mostra a relevância

que o mercado dá hoje a essa premiação, que tem o mérito de reunir profissionais de clientes e fornecedores num saudável ambiente de competição, onde também está presente a confraternização”.

▶ Interessados em votar [podem](#)

[se cadastrar](#) até ao meio dia desta quinta-feira (13/4). A festa de premiação – um jantar por adesão – está marcada para 25/5, no encerramento do **20º Congresso Mega Brasil de Comunicação, Inovação e Estratégias Corporativas**, em São Paulo.

CURSO PARA JORNALISTAS

SEGURANÇA JURÍDICA  
NA INTERNET

16 e 18 de maio, em São Paulo

Mais informações: [www.interatores.com](http://www.interatores.com)

Para enfrentar as  
questões legais  
que afetam a  
comunicação

Leitores do J&Cia têm  
desconto usando o código  
JECIA2017

E mais...

**Francisco Carvalho e Ramiro Prudencio assumem novas responsabilidades internacionais na Burson-Marsteller (pág. 3)**

**Tecnologia, jornalismo e os impactos dessa relação (pág. 5)**

**Google e Facebook apresentam soluções para verificar notícias (pág. 5)**

**Weber Shandwick consolida sua marca global no Brasil (pág. 5)**



■ Confira na pág. 13 uma história de **Luiz Roberto de Souza Queiroz**, o **Bebeto** ([lrobertoqueiroz@uol.com.br](mailto:lrobertoqueiroz@uol.com.br)), que esteve por muitos anos no Estadão e hoje atua em sua própria empresa de comunicação. Ela trata das pesquisas que a arqueóloga Margarida Andreatta fez na época da duplicação da avenida Faria Lima, em São Paulo, e do espaço que a cientista abriu para a imaginação.

# FORÇA GLOBAL<sub>5</sub> + EXPERTISE LOCAL

Comemoramos uma nova identidade.  
A S2Publicom agora é **Weber Shandwick Brasil**.

**Somos um líder global.**

Estrategistas, catalisadores de conversas,  
criativos e storytellers unidos para entregar  
diariamente nosso melhor produto: engajamento.

Unimos pessoas, culturas, tecnologias  
e relacionamentos no centro de tudo.

**Sempre.**

**Você tem um desafio?  
Fale com a gente.**

[webershandwick.com.br](http://webershandwick.com.br)  
[facebook.com/webershandwickbrasil](https://facebook.com/webershandwickbrasil)  
[twitter.com/WS\\_BRA](https://twitter.com/WS_BRA)  
Brasília • Rio de Janeiro • São Paulo  
+55 11 3027-0200



## NACIONAIS

GAZETA DO POVO MOBILE – CONTINUAÇÃO DA CAPA  
Um caminho natural

■ Para **Guilherme Pereira**, presidente do Grupo GRPCom, ao qual pertence a Gazeta do Povo, apenas o inglês Independent adotou esse foco essencialmente *mobile*, porém sem preservar qualquer edição impressa. Segundo ele, a decisão vinha sendo amadurecida há dois anos, quando o jornal passou a adotar uma nova política digital: “Desde então, as nossas pesquisas vinham indicando que esse era o caminho natural. Aliás, mais do que as pesquisas, a nossa realidade nos impôs a decisão. Hoje, na Gazeta do Povo são nove leitores no digital para cada um no impresso. No próprio digital, são 60% no celular contra 40% no *desktop*. E a curva do *mobile* só cresce. Então, quanto mais cedo mudarmos, melhor”.

► Para sustentar o negócio, ele aposta fortemente na receita gerada por assinaturas. A orientação segue tendência identificada

há dois anos em relatório da Associação Mundial de Jornais e *Publishers* de Jornais (WAN-IFRA), que detectou que a circulação, e não mais os anúncios, passaram a responder pela maior parte das receitas dos jornais no mundo. O mesmo documento apontava que o futuro do consumo de notícias seria dominado por celulares e *tablets*.

► “A previsão é chegarmos a 300 mil assinantes até 2019, dos quais dois terços devem vir de fora de Curitiba”, diz Guilherme. “Nossa estratégia para isso se baseia em levar notícias de credibilidade ao leitor onde ele estiver, pelo celular. O leitor da Gazeta valoriza a informação de credibilidade e isso será a base para que ampliemos o nosso universo de assinantes”. Também servirão como atrativos para novos assinantes a diretriz de produção jornalística para gerar impacto social, capaz de ensinar

mudanças, e o Clube Gazeta do Povo, que oferece vantagens aos seus membros. “Queremos demonstrar ao assinante que ele financia um jornalismo sério, confiável e que faz a diferença na vida das pessoas”.

► Ele lembra ainda que os atuais anunciantes da edição impressa também terão papel preponderante no processo: “Além da versão impressa semanal e das revistas mensais Haus e Bom Gourmet, eles terão pacotes especiais no digital e ações de *branded content*. Usaremos o prazo que temos até junho para afinar as relações com os anunciantes”.

## GERAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL

■ Na nova estrutura, o conteúdo estará dividido em editorias com foco na compreensão de comportamentos e tendências: República (sob a responsabilidade de **André Gonçalves**), NovaEconomia (Ro-

metodologia que vem sendo desenvolvida a partir de experiência do Marshall Project, portal noticioso norte-americano sobre Justiça Criminal: “Essa metodologia usa um algoritmo que nos permite identificar quando uma reportagem está sendo citada e gerando debate. Não queremos ser relevantes apenas por informar, mas produzir informação capaz de ensinar mudanças. O jornalismo é uma das principais ferramentas de mudança social. Cito dois exemplos reais: uma reportagem sobre um artesão que morava numa casinha de cachorro levou um empresário a nos procurar para dar a ele uma casa. E parte da reportagem *Mitos e verdades de Moro* foi usada no livro de um procurador sobre a operação *Mãos Limpas*, da Itália. Da mesma forma, quando sabemos que nosso projeto *Ler e Pensar*, de incentivo à leitura para alunos do Ensino Fundamental e Médio

público e privado do Paraná, faz com que também os pais passem a ler”. Inicialmente, diz ele, os relatórios com essas aferições serão trimestrais, mas a ideia é que no futuro estejam disponíveis *online*, em atualizações diárias.

## MIGRAÇÃO DE LEITORES

■ Leonardo acredita que a migração dos atuais leitores do papel para o *mobile* será tranquila: “Eles terão todos os colunistas, além de diversas funcionalidades, como *podcasts*. Também faremos curadoria de notícias, algumas exclusivas para assinantes. Hoje já fazemos alguma no *online*, como o *Bom Dia*, que fica disponível logo cedo com os principais temas do dia anterior. Haverá outras edições, como *Boa Tarde* e *Boa Noite*, atualizando o noticiário do dia, e, aos domingos, *O melhor da semana*”.

► Outra preocupação, diz Leonardo, é manter o padrão editorial in-

dependentemente de plataforma, já que a credibilidade será fundamental para o sucesso do veículo: “Nesse sentido, a checagem de fatos tem papel primordial. Por isso, dentro desse período de transição também nos dedicaremos a desenhar dinâmicas de combate às *fake news*”.

## VERSÃO IMPRESSA

■ A edição impressa da Gazeta do Povo circulará sempre aos sábados em novo formato e vai aprofundar e explicar os assuntos mais relevantes da semana, além de trazer colunas, artigos exclusivos e algum material do *mobile*. Cada exemplar terá 64 páginas e também será vendido em bancas, a R\$ 8. Os assinantes receberão em casa, aos sábados. A equipe fixa contará com cinco profissionais experientes: o editor-chefe **Irineu Netto** e os editores **Célio Martins**, **Carlos Coelho**, **Denise Drechsel** e **Adriano Justino**.

## Francisco Carvalho e Ramiro Prudencio assumem novas responsabilidades internacionais na Burson-Marsteller

■ A Burson-Marsteller anunciou em 6/4 a nomeação de **Ramiro Prudencio** para CEO da Europa, Oriente Médio e África (EMEA), posição que passa a ocupar a partir de 2 de maio. Na mesma data, **Francisco Carvalho**, atual CEO da B-M Brasil, substituirá Prudencio como CEO para a América Latina. Prudencio ficará sediado em Londres e Carvalho, em São Paulo.

► Ramiro iniciou na B-M em 1990, no escritório de Washington, depois de vários anos trabalhando no Congresso dos EUA como assistente legislativo. Mais tarde, mudou-se para o Chile para abrir o escritório de Santiago. Em seguida foi transferido para São Paulo, onde dirigiu a filial Brasil

por oito anos. Ao todo, passou quase 13 anos liderando as operações, equipes e relacionamentos com clientes nesses dois mercados. Após retornar para os Estados Unidos, em 2006, passou a gerenciar a operação de Miami e coliderou o *Programa Global de Relacionamento “Key Client”*, que apoia as equipes dedicadas aos maiores clientes globais da agência. Em 2011, foi nomeado CEO para a América Latina. Sob sua liderança, a agência foi eleita em 2013 e 2015 como a melhor da região pela publicação *The Holmes Report*.

► Francisco tem mais de 35 anos de experiência em jornalismo, publicidade e relações públicas, com *expertise* em desenvolvimento

e execução de estratégias de reputação corporativa, bem como posicionamento de marca, gestão de crises e programas de comunicação integrada para clientes B2B e B2C. Está em sua segunda passagem pela Burson-Marsteller, onde desde 2005 vem respondendo pela operação brasileira, com escritórios em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Além de liderar equipes, prestar aconselhamento estratégico e executar projetos de comunicação para uma variedade de clientes, comandou a implantação do processo de planejamento integrado de comunicação para a B-M na região. Antes de retornar à agência como CEO, foi diretor de Comunicação Corporativa de GTECH, McDonalds, Young &



Guilherme Pereira

**drigo Ghedini**, Livre Iniciativa (**Fabiane Menezes**), Educação (**Denise Drechsel**), Justiça e Direito (**Joana Neitsch**), Ideias (**Jones Rossi**), Política Paraná (**Bruna Maestri Walter**), Curitiba (**Marcos Xavier Vicente**), Esportes (**Rodrigo Fernandes**), Guia (**Gilson Garret**), Bom Gourmet (**Deise Campos**), Haus (**Daliane Nogueira**), Viver Bem (**Katia Michele**), Bessa (**Reinaldo Bessa**) e Automóveis (**Renieri Trovão**). A equipe fixa contará com 118 profissionais, entre jornalistas, *designers*, infografistas e pessoal de TI. A média de idade é de 35 anos.

► Segundo **Leonardo Mendes Jr.**, diretor de Redação da Gazeta, para aferir a meta de geração de impacto social o veículo adotará

Segundo Leonardo, o piloto ficou excelente e eles começam a trabalhar no regime de fechamento semanal entre o final de abril e o início de maio.

► Para marcar a “virada de chave”, a Gazeta reafirmará seus valores e convicções por meio de 28 editoriais que serão publicados também a partir do final de abril. No dia 31 de maio, todos os textos serão compilados e disponibilizados na plataforma. “Queremos reiterar nossos valores de maneira transparente ao nosso leitor e a nossos parceiros: somos um jornal a favor da vida, dos direitos humanos e da democracia”, conclui o presidente Guilherme Pereira.

► A decisão da Gazeta teve muita repercussão nas redes sociais, mas grande parte dos comentários afirma exatamente o contrário da proposta da empresa: ou seja, que, na realidade, ela está puxando o cordão do fim dos jornais impressos. A conferir.



Francisco Carvalho

Rubicam e MPM/Lintas, além da posição inicial de gerente na Burson-Marsteller Brasil. Também foi diretor de Relações Exteriores da Abracom.

► A J&Cia ele disse ter levado um bom tempo digerindo o convite inesperado para começar um novo desafio na carreira: “A partir de maio começo a desbravar novos mares, felizmente dentro do mesmo barco seguro”.

# O PARÁ ABRE NOVOS CAMINHOS PARA O FUTURO SUSTENTÁVEL.

GRIFFO



## PARÁ 2030

O Pará não quer deixar o futuro pra amanhã. O Governo do Estado lançou o programa **Pará 2030** com as bases para a construção de uma economia forte e sustentável no curto, médio e longo prazos. Um plano estratégico de desenvolvimento, capaz de dinamizar a economia, gerar empregos e renda e melhorar os indicadores sociais do Estado. Já no lançamento, foram assinados 17 atos que colocam o programa em ação. A partir daí, o **Pará 2030** começa a acontecer, atraindo investimentos em áreas prioritárias como logística, pecuária sustentável, florestas plantadas, biodiversidade, agricultura familiar, turismo e gastronomia, aquicultura, exploração mineral, palma de óleo, grãos, cacau e açaí.

O **Pará 2030** não acontece sozinho, mas com a sua participação, fundamental para que Governo e sociedade encontrem juntos os meios para melhorar a infraestrutura e logística, atrair investimentos, garantir incentivos e desenvolver mais e melhor suas cadeias produtivas, vencendo entraves e avançando rumo a um futuro de crescimento.

O programa **Pará 2030** pensa e prepara o Pará do presente e do futuro, estruturando vida melhor, mais digna, para os paraenses.

Secretaria de  
Desenvolvimento Econômico,  
Mineração e Energia



[www.pa.gov.br](http://www.pa.gov.br)



**NACIONAIS – CONTINUAÇÃO**

## Não somos “batedores de release”

■ Foi com o gif de um macaco socando um computador e o honorífico título de “batedores de release” com que a *fanpage* do Governo do Espírito Santo no Facebook homenageou os profissionais de imprensa pelo *Dia do Jornalista*.

► Retirado do ar na sequência, com um pedido formal de desculpas assinado por **Andréia Lopes**

– jornalista e superintendente de Comunicação do Estado –, o post gerou protestos nas redes sociais, especialmente dos profissionais do ES, que lançaram a hashtag *#naosomosbatedoresderelease*.

► A ABI também se manifestou sobre o caso, afirmando que a publicação “ofendeu toda uma classe”. “Em respeito à data

em que se comemora os 109 anos de fundação da ABI, uma ofensa dessa natureza denigre a memória não só dos seus fundadores, mas também de todos aqueles que, ao longo da História, defenderam as liberdades e se sacrificaram no exercício de tão nobre profissão, um dos pilares do regime democrático”.



## Tecnologia, jornalismo e os impactos dessa relação

■ O Centro Internacional para Jornalistas (ICFJ) [está realizando uma pesquisa](#) sobre tecnologia nas redações e como a mídia de notícias está abraçando a revolução digital. Com apoio de Storyful e Google News Lab, o estudo tem por objetivo identificar tendências em produção e distribuição de notícias.

► O ICFJ produzirá um relatório

com base nos resultados, destacando tendências regionais e discutindo quais tecnologias têm os maiores impactos. Os participantes terão acesso a todos os dados da pesquisa – que não leva mais de quinze minutos para ser respondida.

► Os dados das respostas serão usados no agregado e nenhum

indivíduo ou organização será identificado. Serão sorteados doze vales-presente de US\$ 100 da Amazon para os participantes.

► A pesquisa está disponível em doze idiomas: árabe, bahasa, chinês, inglês, francês, alemão, japonês, coreano, português, russo, espanhol e turco.

► Mais informações com **Fatima**

**Bahja**, coordenadora de pesquisa do ICFJ ([fbahja@icfj.org](mailto:fbahja@icfj.org)); dra. **Diana Owen**, pesquisadora principal, Departamento de Comunicação, Cultura e Tecnologia da Universidade de Georgetown ([owend@georgetown.edu](mailto:owend@georgetown.edu)); ou com a International Review Board da Universidade de Georgetown ([irboard@georgetown.edu](mailto:irboard@georgetown.edu)).

## Google e Facebook apresentam soluções para verificar notícias

■ Facebook e Google lançaram recentemente ferramentas para identificação e restrição de notícias falsas em suas plataformas. A informação é do [Meio&Mensagem](#), que detalha que as medidas são a mais nova resposta das plataformas às críticas sobre a propagação de publicações falsas para uso comercial que são amplamente compartilhados na internet.

► De acordo com o M&M, usuários de 14 países, inclusive o Brasil, quando abrem o Facebook, veem um *link* para a Central de Ajuda da rede social no qual há instruções para ajudar a discernir notícias apuradas de falsas. Seguindo essas dicas, o usuário deve

checar a URL da fonte e buscar o mesmo relato em outros *sites*. A medida foi aplicada em conjunto com a First Draft, organização sem fins lucrativos que ensina como encontrar, verificar e publicar conteúdo verdadeiro.

► Já o Google, aponta a reportagem, utiliza tecnologia do Jigsaw, empresa-irmã debaixo do guarda-chuva da Alphabet. Essas ferramentas ajudam a verificar postagens disponíveis na aba “Notícias” do mecanismo de busca. Quando se procura alguma notícia, o usuário vê logo após a manchete o que a matéria diz, a fonte e a classificação dela (verdadeira ou falsa). O serviço já funcionava desde outubro em alguns países,

mas foi viabilizado globalmente em 7 de abril. Entretanto, a empresa alertou que o recurso pode não cobrir todas as publicações e disponibilizar classificações contraditórias para a mesma notícia. O Google alega que trabalha para evitar tais falhas.

### MAIS SOBRE NOTÍCIAS FALSAS

■ Facebook, Fundação Ford, Knight Foundation e Mozilla se uniram para criar o projeto [News Integrity Initiative](#), capitaneado pela City University of New York.

► A ideia da iniciativa – custeada por um fundo dedicado de US\$ 14 milhões – é combater notícias falsas a partir de um metódico esquema de checagem, ajudan-

do os usuários a terem maior discernimento sobre o que leem e compartilham, além de valorizar o conteúdo jornalístico. O NII vai promover uma série de encontros, projetos e pesquisas na área.

■ Ainda sobre a disseminação de notícias falsas, o Grupo RBS apresentou no *Dia do Jornalista* a campanha *A realidade é incrível demais para se ler notícias falsas*, um vídeo-manifesto em redes sociais, para público interno, valorizando exercício profissional. Ao longo deste mês, outros vídeos sustentarão o conceito, confrontando o que é *fake news* e o que é notícia real. A campanha culmina no *Dia Mundial da Liberdade de Imprensa*, comemorado em 3 de maio.

## Weber Shandwick consolida sua marca global no Brasil

*Operação brasileira assume marca global e reforça posicionamento como agência de engajamento*

■ A Weber Shandwick assumiu na semana passada seu posicionamento global no País. Com 28 anos, a operação brasileira, adquirida pelo grupo Interpublic em 2011, deixou de usar o nome S2Publicom. Para anunciar a decisão, **Gail Heimann**, presidente global da agência, visitou o País para encontros com colaboradores, clientes e *prospects*, além de participar como uma das principais

palestrantes do *Wave Festival*, no Rio de Janeiro.

“Ao assumir nossa marca global consolidamos a proposta de oferta de soluções de comunicação integrada”, comentou **Zé Schiavoni**, CEO da agência no Brasil. “Junto ao nosso legado de 28 anos no mercado de comunicação corporativa, reforçamos nosso *expertise* em oferecer soluções criativas e multicanal para os clientes”.

► No Brasil, a agência conta com 210 colaboradores de diversas especialidades. Além de jornalistas e relações públicas, a operação reforçou seu time nos últimos anos com a chegada de analistas de dados, criativos, profissionais de planejamento, produtores, entre outros. Ela atende a mais de 50 clientes, entre eles Grupo Kroton, Unilever, Petrobras, Puma, TIM, Electronic Arts, Tur-

ner, Sealed Air, Bayer, Seja Digital, Boehringer e Ericsson.

► A decisão de assumir a marca global também reforça a separação das atividades relacionadas à marca Golin, com a definição de uma liderança dedicada. **Andrea Pontes** será a diretora executiva da operação brasileira da Golin, que atende a clientes como McDonald’s, Blommin Brands, Cisco, Amazon Prime e Aruba, entre outros.

**SÃO PAULO**

## Rafael Costa deixa Veja. Ana Clara Costa volta à revista

■ Após cinco anos na Editora Abril, o *designer* **Rafael Costa** deixou na semana passada a revista *Veja*. Responsável pelo redesenho gráfico da semanal e autor de diversas de suas capas (como as 12 na edição da morte de David Bowie ou a capa em quatro partes recriando o quadro *Guernica*, de Picasso), Rafael estuda propostas de atuação na área audiovisual. O contato dele é [rafaelcosta9000@gmail.com](mailto:rafaelcosta9000@gmail.com).

► Ainda por lá, **Ana Clara Costa** ([ana.costa@abril.com.br](mailto:ana.costa@abril.com.br)) está de volta à revista, após um ano e meio como repórter de *Época* em Brasília. Ela assumiu na última semana o cargo de editora. Antes de mudar para a Capital Federal,

havia atuado por cinco anos na *Veja.com* e por seis meses como repórter da *Exame*.

### E MAIS...

■ Após quase dois anos integrando a equipe de atendimento da BMW na Máquina Cohn & Wolfe, **Rafael Fiuza** despediu-se da agência e começou na última semana como produtor do programa *AutoEsporte*, da TV Globo. Com isso, retorna ao dia a dia das redações, uma vez que antes foi repórter do Estadão por um ano e meio. Os novos contatos dele são [rafael@marcfilms.com.br](mailto:rafael@marcfilms.com.br) e 11-967-126-645.

■ A Rádio Bandeirantes anunciou em 7/4, *Dia do Jornalista*, a demis-

são de três profissionais da casa: **Paulo Galvão**, **Francisco Prado** e **Paula de Donato**. Segundo a coluna de **Flávio Ricco**, eles perderam seus postos por causa de salários altos e deverão ser substituídos por ex-integrantes da extinta Rádio Bradesco Esportes FM.

### AGENDA-SP

13/4 (quinta-feira) – ■ A Cátedra Insper recebe **Tom Palmer**, Ph.D. em Ciência Política pela Universidade de Oxford e Senior Fellow na Cato University, para o debate *Era Trump: o novo populismo e o futuro da liberdade*. A partir das 11h45, na Sala Walther Moreira Salles (rua Quatá, 300). Além de Palmer, participará da discus-

são **Ricardo Gandour**, diretor executivo da CBN e diretor do Instituto Indigo. O debate será moderado por **Fernando Schüller**, cientista político e professor titular da Cátedra Insper e Palavra Aberta. O evento será em inglês e não contará com tradução simultânea. Credenciamento pelo [assessoria@insper.edu.br](mailto:assessoria@insper.edu.br). Estacionamento na rua Uberabinha, s/nº.

■ O Sindicato dos Jornalistas de São Paulo faz assembleia para discutir e aprovar com a categoria a pauta de reivindicações da *Campanha Salarial de Jornais e Revistas da Capital 2017-2018*. A partir das 12h, na sede da entidade (rua Rego Freitas, 530, sobreloja).

SÃO PAULO – CONTINUAÇÃO

REGISTRO-SP

## O adeus a José Donizete Costa

■ Faleceu em 6/4, na capital paulista, vítima de câncer, o ex-diretor do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo **José Donizete Costa**. Natural de Vargem Grande do Sul, na região de Campinas, tinha 60 anos. Formado em Jornalismo pela Cásper Líbero, acumulou passagens por DCI, A Gazeta Esportiva, Diário de S.Paulo, na sucursal paulista de O Globo e nas editoras Abril e Três.

► Sobre ele escreveram no Facebook três amigos:

*“Hoje morreu um grande amigo, Donizete Costa.*

*Eramos todos jovens. Todos batalhando do zero um lugarzinho no disputado mercado do jornalismo. Início dos anos 1980. Nos conhecemos nessas circunstâncias, tentando trabalhar na revisão do DCI, na Mooca. Era um jeito de começar.*

*Consequimos virar revisores e, garanto, dos bons. Varamos muitas madrugadas, comemos muitos torresmos e tomamos muitas cervejas e cachapas no bar em frente do jornal, isso 3, 4, 5 da madrugada às sextas. Nos dias normais a gente saía e ia pegar dois ônibus até chegar em casa, quando não pegávamos carona no Fiat 147 do Mauro Arbex. Ambos morávamos na Freguesia do Ó. Entrávamos às 8 da noite e varávamos a madrugada. Dias como hoje, quando chovia, era um desastre.*

*Também gostávamos de co-*

*mer lanche de linguiça na av. São João, onde pegávamos o segundo ônibus, mas isso quando a grana permitia. Viramos grandes amigos.*

*Frequentei muito sua casa nos tempos em que seus filhos eram pequenos. Por coincidências da vida, sua cunhada se casou com um querido primo meu, o Miro. Laços comuns de quem vive em bairro da periferia, onde todos se conhecem.*

*Além da gente, nesse time de «buscar uma oportunidade» havia muita gente boa no DCI. Me lembro de vários, como o Mauro Arbex, o Giba, o Miguel, todos revisores e que aprendiam com os mais velhos, estudiosos da língua como Araripe, Melinho...*

*Nosso sonho de virar repórter era muito complicado e só se tornou possível pelas mãos de um gênio compreensivo e que sabia reconhecer vocações e vontades de verdade chamado **Aloysio***

**Biondi**. Ao seu jeito, ele foi triando e colocando os que demonstravam mais interesse na redação.

*Cada um ia para uma área. Donizete foi para o Shopping News e DCI fazer matérias de turismo, Arbex virou repórter de agro, eu fui ser repórter de conjuntura econômica.*

*Foi o começo para todos nós. Com os ensinamentos e as “preleções” do professor, aprendemos tudo o que viramos mais tarde. Aloysio gostava de fazer reuniões no começo da semana, cedinho, e fazia análises de horas sobre conjuntura, sobre jornalismo, sobre o futuro. Era um craque, formou às dezenas, talvez às centenas, grandes nomes que fizeram as notícias mais lógicas, imparciais e consequentes.*

*Depois de um tempo, cada qual pegou seu caminho. Donizete seguiu carreira no Diário Popular, escrevia sobre música, era muito*

*inteligente, sabia sobre tudo. Continuamos nos falando, mas os descaminhos da vida e da profissão nos afastaram um pouco. Mudei de bairro também e isso ajudou a nos distanciar.*

*Mas os contatos continuavam. Estive com ele pessoalmente há mais ou menos um ano. Sempre tinha projetos, falava de tudo com grande conhecimento e entusiasmo. Convidei-o para um evento de um cliente e demos boas risadas depois de umas taças de vinho.*

*Donizete era um grande amigo, um cara leal, quase inocente, incapaz de falar algo para magoar. Era um grande jornalista, forjado do melhor jeito e no melhor aço.*

*Foi muito cedo e espero que ele encontre a luz, que esteja num bom lugar. Aos filhos e familiares desejo que busquem o conforto da perda. Não é fácil perder um amigo, não é fácil perder um pai.”*  
– **Eleno Mendonça**

*“O velho Hélio do Turfe, decano comentarista das corridas de cavalo do Jockey Club de São Paulo, sempre recepcionava as novas contratações do Diário Popular (tempos depois, e ainda hoje, batizado Diário de S.Paulo) com uma saudação pueril, mas desconcertante, seguida de uma gargalhada bem debochada:*

*– E aí, companheiro, tá chegando hoje? Você é louco ou bicha?*

*Não que todos nós que já trabalhávamos lá devêssemos estar, necessariamente, encaixados nesse limitado espectro de virtudes, mas é fato que a recepção de Hélio Matungo (no linguajar do turfe, matungo é o cavalo que sempre chega por último nos páreos) deixava no ar, como cartão de boas-vindas àquele jornal, a senha de que o velho Dipo se orgulhava de uma equipe de pessoas fora dos padrões da normalidade de qualquer cartilha de RH. Não pela*

*loucura ou pela opção sexual, mas no sentido da diversidade, na constatação de que, de fato, quase todos eram pessoas excepcionais, fora da caixa, extremamente especiais. Louco ou bicha, o que importava era ter talento, ser meio sonhador, acreditar que um jornal pudesse ser mais do que uma simples empresa, apostar na ideia de que era realmente possível ser feliz no trabalho.*

*Nesse ambiente, que pulsava jornalismo de verdade, o coração da engrenagem era o time de repórteres, até porque vivíamos uma era pré-digital, em que não havia internet, google, redes sociais e a opção de fazer o copy/paste que hoje salva tantos fechamentos. Era preciso buscar a notícia aonde ela estava.*

*Como editor de toda essa gente descobri ao longo dos anos que redação abriga três tipos clássicos de repórteres: o cara que cumpre*

*a pauta, o cara que derruba a pauta, e o cara que nem o Donizete Costa, repórter que dispensa pauta. Sim, depois de tantos rodeios, é sobre ele que eu quero falar. Só para deixar registrado, neste 6 de abril de 2017, que repórteres como o Doni faziam falta no passado, fazem falta hoje e farão falta no futuro, seja lá o que o futuro reservar para os jornais, hoje já embalados pela falta de talento.*

*Doni era aquele raro repórter em que o editor podia confiar, na certeza de que era soltar ele na rua que ele voltaria com uma boa história pra contar. Porque ele era um exímio contador de histórias, especialmente as de gente comum para as quais os grandes jornais costumam virar as costas. Doni tinha esse dom e fez dele o seu ofício. E tirou dele seu sustento. Entrou pobre e saiu pobre do jornalismo. Nunca se deixou levar pela sedução dos maus caminhos,*

*pela empáfia, pelo falso glamour de uma profissão que é tão dura quanto outra qualquer, embora alguns de nós queiram brilhar mais do que a notícia.*

*O deslumbramento é do ser humano, mas não era dele. Doni era, orgulhosamente, um operário do jornalismo. Pau pra toda obra, como se diz em redação. A única coisa que o diferenciava de qualquer trabalhador comum é que ele sempre conseguia voltar pra redação com uma boa história pra contar. E sempre voltava com um sorriso no rosto, certo de que aquilo era a única coisa que o fazia feliz.*

*Hoje Doni se foi – e vai nos deixar sem a resposta para a pergunta que marcou a nossa geração. Talvez a resposta lá no horizonte, quando alguém lhe perguntar, debochadamente:*

*– E aí, companheiro, tá chegando hoje? Você é louco ou bicha?”*  
– **Nelson Nunes**

*“Perdemos hoje o amigo jornalista Donizete Costa. Meses atrás, quando eu ainda trabalhava no Sindicato dos Jornalistas – do qual havia sido diretor, adentrou a sala da Comunicação e me confidenciou que estava doente. Várias vezes presenciei outros companheiros jornalistas adentrarem aquela mesma*

*sala para me contar, com uma ponta de angústia e tristeza, que haviam adquirido uma doença incurável.*

*Recentemente, tive a oportunidade de visitá-lo em casa, junto com outros colegas, numa espécie de despedida. Ele, já muito debilitado, apenas tinha prazer de tragar os seus derradeiros cigar-*

*ros, estes, sim, os verdadeiros algozes da nossa categoria.*

*Donizete foi dos companheiros mais leais e politizados que conheci e pagou caro por isso, pois terminou seus dias desempregado, vivendo da ajuda dos filhos que muito o amam.*

*Junto com Donizete vai-se um*

*estilo de jornalista que não se fabrica mais, que fazia da profissão um sacerdócio para mudar para melhor a vida das pessoas, que tinha a certeza de que estava do lado certo, mesmo que isso lhe custasse a empregabilidade.*

*Descanse em paz, companheiro Donizete!”* – **Simão Zyband**

CURTAS-SP

## Sindicato dos Jornalistas comemora 80 anos de fundação

■ Uma série de atividades, entre palestras, debates, homenagens e visita a redações, está programada para comemorar os 80 anos da fundação do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo. A primeira, na próxima segunda-feira (17/4), será a palestra *A ética profissional na mídia brasileira*, com as presenças de **Fábio Venturini** e do advogado **Antonio Funari Filho**, com media-

ção de **Franklin Valverde**, coordenador da Comissão de Ética do Sindicato. O encontro será a partir das 19h, na sede da entidade (rua Rego Freitas, 530, sobreloja). Em 25/4, o Cineclubes Vladimir Herzog, também na sede da entidade, terá seção gratuita a partir das 19h30 com a exibição do documentário *Mercado de notícias*. E do dia 27, às 19h, a Câmara Municipal de São

Paulo (viaduto Jacaré, 100) promoverá sessão solene para celebrar a data. A programação completa está disponível em [www.sisp.org.br](http://www.sisp.org.br).

E MAIS...

■ O Estadão passou a publicar em 8/4 o New York Times International Weekly. Serão cerca de 30 reportagens por semana no site do Estadão,

produzidas por repórteres espalhados por todo o mundo, além de vídeos e galerias de fotos. Os leitores poderão ver os destaques na página inicial do portal ou navegar pelo conteúdo de todas as editoriais [neste link](#).

■ **Karina Kattan** (ex-Conspiração Filmes) é a nova diretora de Publicidade da Editora Abril no segmento de Bens de Consumo.

## SÃO PAULO – CONTINUAÇÃO

## A confraternização da APJor no Dia do Jornalista

■ A recém-criada Associação Profissão Jornalista (APJor), que reúne colegas para pensar a profissão e propor medidas no sentido de garantir um jornalismo ético e plural, focado nos interesses da sociedade, comemorou

o *Dia do Jornalista* em 5/4, no Tubaina Bar, em São Paulo. Compareceram 40 profissionais de diversos segmentos do jornalismo, entre eles **Antônio Moura Reis**, diretor de Jornalismo da ABI, e **Paulo Zocchi**, presidente do

Sindicato dos Jornalistas de São Paulo. Também estiveram por lá ex-presidentes **Lu Fernandes** e **Fred Ghedini**. Lu foi homenageada com um brinde por ter sido a única mulher presidente nos 80 anos de vida do Sindicato.



## INTERIOR E LITORAL-SP

■ O Labjor da Unicamp abriu inscrições para o curso de pós-graduação *lato sensu* em Jornalismo Científico. A especialização é gratuita e dura três semestres, com início em agosto. São 30 vagas e a seleção dos candidatos será feita em duas etapas. As inscrições estão disponíveis até 2/6 no [site do Labjor](#).

■ A Núcleo da Notícia, de Ribeirão Preto, mais as agências de marketing e e-commerce Jardim e Rebellion fundiram-se e criaram a Pixxis. A nova estrutura passa a contar com escritórios em Ribeirão Preto e São Paulo.

## COMUNICAÇÃO CORPORATIVA-SP

■ **Alessandra Vasconcelos** ([alessandra.vasconcelos@arteris.com.br](mailto:alessandra.vasconcelos@arteris.com.br)) assumiu a recém-criada Diretoria de Comunicação, Marketing e Sustentabilidade do Grupo Arteris, especializado em administração de concessões de rodovias. Na companhia há três anos, ela até

então exercia a função de gerente de Comunicação, Marketing e Sustentabilidade, e foi responsável pela condução de diversas campanhas e iniciativas de comunicação e marketing da *holding*.

■ Com a ida de **Júlia de Medeiros** para a Gerência de Comunicação e Marketing da Air France-KLM no Brasil, onde começou na última semana (ver J&Cia 1.096), **Suelen Lima Mendonça** ([slmendonca@voegol.com.br](mailto:slmendonca@voegol.com.br)) passou a ser o ponto de contato de Relacionamento com a Imprensa/Comunicação Externa da GOL Linhas Aéreas.

■ A agência essense ganhou recentemente o reforço de **Camila Neumam**, jornalista com mais de 11 anos de experiência e passagens por algumas das redações de grandes veículos. Camila chega à agência para coordenar a área de *business content*. O novo contato dela é 11-5096-5401.

■ A RMA conquistou a conta do Grupo São Francisco, que atua no setor de saúde em diversas

regiões brasileiras. Direção de **Christiane Hato** (11-2244-5969 e [christiane.hato@rmacomunicacao.com.br](mailto:christiane.hato@rmacomunicacao.com.br)) e atendimento de **Carolina Barbizan** (5942 e [carolina.barbizan@](mailto:carolina.barbizan@)).

■ Pelo segundo ano consecutivo a Printec será a assessoria de imprensa dos prêmios *Empreendedor Social* e *Empreendedor Social de Futuro*, criados por Folha de S.Paulo e Fundação Schwab. Com a coordenação de **Vanessa Godoy** ([vanessa.godoy@printec.comunicacao.com.br](mailto:vanessa.godoy@printec.comunicacao.com.br)), a conta será atendida por **Betânia Lins** ([betania.lins@](mailto:betania.lins@)).

■ A Bright Consulting passou a ser atendida pela Textofinal na área de imprensa. A consultoria desenvolveu o projeto *Automotive Brazil 2025 – Uma visão de futuro sobre o mercado automotivo no Brasil*, por meio da qual foram processadas as opiniões de mais de 130 executivos e empresários da cadeia automotiva no País e no Exterior. A conta está aos

cuidados de **Koichiro Matsuo** (11-3849-8633 e [k.matsuo@textofinal.com.br](mailto:k.matsuo@textofinal.com.br)).

■ A ADS conquistou dois novos clientes do segmento de café: a Plataforma Global do Café e a illycaffè Sud America, subsidiária brasileira da italiana illycaffè. Informações pelo 11-5090-3000.

■ A RS Press (11-3875-62960) é a nova responsável pela comunicação da GreenLine Sistema de Saúde. Informações com **José Valentim** (11-965-210-480 e [josevalentim@rspress.com.br](mailto:josevalentim@rspress.com.br)) e **Danilo Gonçalves** (996-235-969 e [danilogoncalves@](mailto:danilogoncalves@)).

■ A Amplifica, de **Bel Duarte** ([bel.duarte@amplifica.com.br](mailto:bel.duarte@amplifica.com.br)) e **Luiz Correia de Araujo**, expandiu o atendimento para os segmentos cultura, lazer e entretenimento com as chegadas das contas da *Exposição internacional O tempo dos sonhos: Arte aborígene contemporânea da Austrália*; o escritor Simon Khoury; e o bar temático carioca Padano Sertanejo&Bar.

**Prêmio MPT de Jornalismo 2017**

**VALORIZANDO A NOTÍCIA, PROTEGENDO O TRABALHADOR**

O concurso realizado pelo Ministério Público do Trabalho é dedicado à valorização de reportagens relacionadas ao tema trabalho. Já foram reconhecidas mais de mil produções jornalísticas de todo o país, que denunciaram crimes graves, como o trabalho escravo, o trabalho infantil e outras fraudes nas relações trabalhistas.

Inscreva-se e seja você também um protagonista dessa incessante luta pelo desenvolvimento de uma sociedade mais justa.

**8 categorias. R\$ 400 mil em prêmios. Inscrições abertas até 5 de maio. [www.premiomptdejornalismo.com.br](http://www.premiomptdejornalismo.com.br)**

Ministério Público do Trabalho

## RIO DE JANEIRO

### Rádio Globo muda o perfil, o elenco e a grade de programação

■ A rádio Globo estreia em meados de maio sua nova programação. Nomes tradicionais não terão os contratos renovados, e chegam novos contratados, vindos quase todos da Rede Globo. Quem renovar será por menos responsabilidades – programas diários passam a uma apresentação semanal – e por um valor abaixo do que se paga hoje. Os contratos agora serão anuais, e não mais de médio prazo.

► Em nota oficial, a emissora informa: “O apresentador **Antônio Carlos** foi convidado a apresentar o seu programa aos finais de semana, mas ele não aceitou e não estará presente na programação da nova Rádio Globo”. O *Show do Antônio Carlos*, que ele comandou por 30 anos na Globo Rio, é atualmente veiculado de segunda

a sexta-feiras, com início às 6h – num horário tão estendido em que cabem sessões de fofocas, simpatias e horóscopo, com personagens bem populares, conhecidos da audiência. Seu contrato mais recente termina em agosto. Ele não nega uma negociação com a concorrente rádio Tupi do Rio, que está em má situação financeira. Isso torna o apresentador particularmente interessante, na medida em que levaria consigo um patrocinador de longa data, Supermercados Guanabara.

► A J&Cia, **Josemar Gimenez**, diretor de Novos Negócios dos Diários Associados, grupo a que pertence a rádio Tupi, não confirmou a informação: “Antônio Carlos é um grande comunicador, mas ainda tem alguns meses de contrato a cumprir, e a Tupi

está com a grade praticamente montada. Mas sempre estamos dispostos a fazer negócio”.

► Na rádio Globo, parte do horário do *Show do Antônio Carlos* será preenchido por **Otaviano Costa**, ex-apresentador do *Video Show*, que deve ter um programa das 8h às 11 horas. Antes dele, sem confirmação, entraria **Mariana Godoy**, ex-TV Globo e há três anos na RedeTV, com um programa próprio, de notícias, das 6h às 8 horas.

► O *Manhã da Globo*, apresentado por **Roberto Canazio** em seguida ao *Show*, com foco na prestação de serviço, será descontinuado. Canazio aceitou manter um programa apenas aos sábados, das 8h às 11 horas.

► **Luiz Penido**, narrador de jogos e apresentador do *Globo Esportivo*

*Rio*, diário, às 17h, deve perder o programa, assim como **Oscar Ulisses** em São Paulo. O programa mudaria de horário. Dois nomes do esporte, **Marcelo Barreto**, do SporTV, e **Alex Escobar**, do esporte e do carnaval da TV Globo, estão entre as contratações confirmadas.

► Além das mexidas na grade, a emissora vai exibir um novo perfil, não tão popular, com foco em entretenimento, o que explica tantos nomes televisivos. Além dos já citados, foi confirmada também a contratação de **Mônica Martelli** e **Leo Jaime**, ambos vistos em programas do canal GNT, mas sem ligação com o jornalismo ou o esporte, áreas em que a rádio Globo é reconhecidamente forte. O mercado dirá se aquilo que funciona na tevê também funciona no rádio.

## COMUNICAÇÃO CORPORATIVA-RJ

### Promoção de Rogério Louro encerra período de mudanças na Comunicação da Nissan

■ A Nissan oficializou na última semana a promoção de **Rogério Louro** ([rogerio.louro@nissan.com.br](mailto:rogerio.louro@nissan.com.br) e 21-2134-9192) ao posto de diretor de Comunicação Corporativa e Relações Públicas da marca no Brasil. A empresa preenche assim a vaga que estava aberta desde o começo de 2016, após a saída de **João Veloso**, hoje na BMW.

► Inicialmente interino no cargo, Rogério assumiu a área em um dos mais agitados períodos da companhia no Brasil. Em menos de seis meses, foi responsável pelas ações que acompanharam o re-

vezamento da Tocha Olímpica, os jogos da *Rio 2016*, e o lançamento do Kicks, primeira apresentação global da história da Nissan em um país da América Latina.

► Passado o desafio, e uma série de reestruturações que o Departamento de Comunicação e RP vem sofrendo nos últimos meses, a promoção dele foi enfim confirmada. Na função, que engloba a comunicação corporativa, de produto e interna, Rogério reporta-se a **Marco Silva**, presidente da Nissan do Brasil, e a **Maria Eugenia Santiago**, diretora de

Comunicação Corporativa e RP da Nissan América Latina.

► Formado em Jornalismo e pós-graduado em Marketing, Rogério está na Nissan desde 2013 e tem mais de 20 anos de experiência na área de comunicação. Antes, esteve por mais de sete anos na PSA, e em redações passou pelos jornais O Globo e Tribuna da Imprensa, pela agência Auto Press, pela TV Educativa do Rio de Janeiro (atual TV Brasil) e pelos sites *Automotive World* e *Just-auto.com*. Foi o primeiro brasileiro a integrar o júri internacional do

prêmio *World Car of the Year*, em 2006, e a ser premiado no *International Automotive Media Awards* (IAMA), nos Estados Unidos, com uma medalha de prata e uma de bronze por reportagens ligadas ao setor automotivo publicadas em O Globo.

► Ele falou a *Jornalistas&Cia* Imprensa Automotiva sobre suas expectativas, os desafios encarados por sua equipe nos últimos meses e a nova estrutura adotada em sua Diretoria de Comunicação Corporativa e RP. Confira na [edição 401](#).

### Approach apresenta estudo para identificar o influenciador certo para cada marca

■ A Approach apresentou nessa terça-feira (11/4) a terceira edição do *Sermo Index*, estudo sobre o ranking mundial dos influenciadores no Brasil. O levantamento, realizado anualmente pela Sermo Communications, com foco em mercados de luxo e *lifestyle*, engloba seus escritórios em 18 cidades de 15 países. Braço da Talk PR de Londres, a Sermo é integrada por consultorias de comunicação independentes, e está no mercado há oito anos.

► O *Index* se baseia num algoritmo exclusivo, que contém 70% de dados, completados por 30% de opinião humana sobre profissionalismo, criatividade e influência nos seus pares. O mesmo algoritmo é usado para planejar campanhas de marketing de influência sob medida para clientes, tanto no nível local quanto no global. Isso

porque 79% dos tomadores de decisão ainda consideram o maior desafio das marcas identificar o influenciador certo. A íntegra do conteúdo do ranking [está disponível para consulta](#).

► Ainda na Approach, juntamente com a agência Juntos, seu braço que tem foco na comunicação por causas, inicia-se um ciclo de palestras para analisar as transformações sociais e as mensagens das redes sociais. **Regina Migliori** abre a série na próxima quarta-feira (19/4), com o tema *Bem-vindo ao tempo da virada: um manifesto pela transformação*. Ela vai abordar a mudança que ocorre em todas as áreas e como se repositonar nesses novos cenários. Regina é consultora para detectar tendências e implantar ações que tenham impacto benéfico e transformador.

► A segunda palestra prevista para este mês é a de **Fábio Malini**, em 26/4, intitulada *Novas vozes tomam as ruas e as redes: o que elas comunicam?*. Fábio é professor, doutor em Comunicação e Cultura pela UFRJ, coautor do livro *A internet e a rua*, e desenvolveu aplicativos de visualização de dados para jornais importantes. Nesse encontro, vai mostrar como é o processo de visualização das vozes em tempo real, usando alguns aplicativos. As palestras ocorrem no LabJuntos, um local planejado para eventos empresariais e que, além de todas as ferramentas multimídia, conta com o *know how* dos jornalistas, RPs, publicitários e *designers* da Approach.

## E MAIS...

■ A [MNiemeyer](#) responde pela assessoria de comunicação na

turnê nacional de *Bem sertanejo, o musical*. Pela primeira vez nesse formato, o espetáculo conta a história da música sertaneja e marca a estreia de Michel Teló como ator. Atendimento de **Leandro Gomes** ([leandro@mnienmeyer.com.br](mailto:leandro@mnienmeyer.com.br)), com assistência de **Nicolas Rebouças** ([nicolas@andrea.com.br](mailto:nicolas@andrea.com.br)) e direção de atendimento de **Andrea Pessoa** ([andrea@andrea.com.br](mailto:andrea@andrea.com.br)). Outro *job* é a peça *Perdoa-me por te traíres*, dirigida por Daniel Herz, da premiada Cia. Atores de Laura. A agência também foi escolhida pela produtora LC Barreto para a assessoria do lançamento de seus dois novos longas-metragens, *Amor sem fronteiras* e *João, o maestro*, este inspirado na história do pianista João Carlos Martins. O atendimento é, respectivamente, de **Marina Avellar** ([marina@andrea.com.br](mailto:marina@andrea.com.br)) e **Bruna Tenório** ([bruna@andrea.com.br](mailto:bruna@andrea.com.br)).

## AGENDA-RJ

### Miriam Leitão em brunch no Leblon. Conversa pública da semana é sobre maconha

18/4 (terça-feira) – ■ Palestra *Economia com Miriam Leitão* para a Casa do Saber. O encontro faz parte da série *Saber executivo*. Das 13h às 14h30, com um *brunch* para os participantes. Na nova sede no Shopping Leblon (av. Afrânio de Melo Franco, 290, 1º piso). Inscrições no [site](#) ou pelo 21-2227-2237, com Adriana.

19/4 (quarta-feira) – ■ A *Conversa pública* desta semana tem como tema a maconha. **Rogério Daflon** será o mediador do debate entre o escritor João Paulo Cuenca, a pesquisadora Gilberta Acselrad e Raul Santiago, do coletivo Papo Reto. O *status* ilegal da maconha está em discussão em todo o mundo.

Levantamento realizado pela Universidade Federal de São Paulo mostra que cerca 1,5 milhão de jovens e adultos usam maconha diariamente no Brasil. Em parceria com o Centro de Estudos de Segurança e Cidadania da Universidade Candido Mendes (CESeC), a Pública realiza um [concurso](#) para repórteres interes-

sados em produzir investigações jornalísticas relacionadas ao tema. O bate-papo marca a reta final do período de inscrições do concurso, que vão até 29 de abril. Às 19h, na Casa Pública (rua Dona Mariana, 81). Entrada franca, com confirmação de presença no [Facebook](#).

**RIO DE JANEIRO – CONTINUAÇÃO**

**VAIVÉM-RJ**

**Flávia Oliveira estreia coluna na CBN**

■ **Flávia Oliveira** estreia na próxima segunda-feira (17/4) na CBN (AM 860 e FM 92,5), com entrada às 10h20. Ela terá uma coluna

semanal sobre microeconomia no programa *CBN Rio*, comandado por **Fernando Molica**, das 9h30 às 12h, de segunda a sexta-feira.

Flávia vai falar de empreendedorismo e oportunidades de negócios.



**CURTAS-RJ**

■ O Diário, de Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense, deixa de distribuir sua versão impressa no final deste mês e passa a veicular apenas a edição *online*. O jornal foi fundado há 16 anos e pertence ao empresário **Carlos Alberto Faria**, que também detém uma rádio FM na região de Campos.

■ A Agência O Globo lançou na semana passada o livro *Torcer pelo Flamengo*, em associação com o time de futebol. Sendo da Agência, a publicação tem fotos e reproduções de páginas marcantes do jornal O Globo, com imagens e notícias

sobre os principais títulos e conquistas do Flamengo. Mas a edição tem um projeto inovador: um espaço para os torcedores personalizarem cada livro, registrando a própria experiência com o time em histórias e fotos, e recebendo depois o produto físico em casa.

■ As professoras **Bette Romero** e **Terezinha Santos** ministram na Facha o curso *Gestão de crise em ambiente corporativo*. No programa estão: identificar as áreas e situações mais vulneráveis de uma organização, orientar para a prevenção de crises no ambiente empresarial e instruir para as ações de comunicação a serem tomadas, antes, durante e após a crise. As aulas serão em seis sábados, com início em 29/4, das 9h às 13h, no campus da rua Muniz Barreto, 51, em Botafogo. Bette

é jornalista, mestre em Educação, professora de MBA e pós-graduação. No jornalismo empresarial, foi assessora de imprensa na Burson-Marsteller, da Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo, da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica (Abifarma), entre outras instituições. Terezinha é jornalista, pós-graduada em Comunicação Empresarial pela Estácio e pelo International Aberje/Syracuse University, de Nova York. Foi consultora de comunicação de crise na Petrobras, gerente de comunicação na Golden Cross, gerente de relações externas na CEG e assessora de imprensa na Fiocruz.

■ O Globo mostrou na semana passada o que parece ser uma tendência que desponta na grande imprensa: em vez de colaborado-

res individuais, está contratando publicações bem estruturadas, mas veiculadas apenas no meio digital, para os temas que exigem muita especialização. É o caso do site independente *Tutti Clássicos*, sobre música erudita, lançado em outubro último e editado por **Luciana Medeiros** e **Débora Ghivelder**. O Segundo Caderno do jornal já publicou uma reportagem sobre ópera e o site passa a produzir conteúdo exclusivo com essa finalidade, sem periodicidade definida. Na mesma linha, a Folha de S.Paulo, em março passado, começou a veicular uma coluna do site *Jota*, sobre temas jurídicos. E a rádio CBN abriu espaço para *fact checking* da *Agência Lupa*.



**Mais Premiados**

**Mulher Imprensa** – ■ O Portal e a Revista Imprensa lançaram em 7/4, *Dia do Jornalista*, a 12ª edição do *Troféu Mulher Imprensa*, concurso que visa a reconhecer a excelência do trabalho das mulheres nas redações brasileiras. Na primeira etapa, um júri composto por cerca de 60 profissionais indicará três mulheres que tiveram

destaque em 2016, em cada uma das 17 categorias listadas, incluindo *Jornalistas Independentes* e *Projetos Jornalísticos*, novidades desta edição. Na segunda fase, uma votação popular definirá, de 20/4 a 18/5, as vencedoras do concurso. Mais informações em [www.portalimprensa.com.br/trofeumulherimprensa](http://www.portalimprensa.com.br/trofeumulherimprensa).

**Agenda**

Confira a agenda dos prêmios de jornalismo nos próximos dias:

- **17/4 - José Reis:** Encerramento das inscrições
- **20/4 - Mulher Imprensa:** Abertura das votações
- **27/4 - Asdep:** Cerimônia de premiação
- **5/5 - MPT:** Encerramento das inscrições
- **5/5 - Abvcap:** Encerramento das inscrições
- **15/5 - Global Shining Light:** Encerramento das inscrições

Mais informações sobre esses e outros prêmios de jornalismo você confere em [maispremiados.com.br](http://maispremiados.com.br).

## A sua empresa investe em treinamento profissional? Escolha cursos online!

+ Econômico + Rápido + Eficiente

11 3105-2371 | [/treinamento.ead](https://www.facebook.com/treinamento.ead)

Acesse: [www.arama.com.br/ead](http://www.arama.com.br/ead)

CLASSIFICADOS

Anuncie nos classificados de J&Cia

Um espaço nobre para quem procura profissionais de qualidade  
Entre em contato com [Silvio Ribeiro](mailto:silvio@jornalistasecia.com.br) – [silvio@jornalistasecia.com.br](mailto:silvio@jornalistasecia.com.br) / 11-3861-5280

## RIO GRANDE DO SUL (\*)

### Ex-produtora da Record/RS denuncia assédio na emissora

■ **Elisângela Veiga**, que por cinco anos atuou na Record TV do Rio Grande do Sul, denunciou em 5/4, em sua página do Facebook, episódios de assédio sexual e moral que sofreu enquanto era produtora do canal.

► No post, a jornalista detalha o assédio sexual sofrido de um então chefe – que acabou demitido –, e afirma ter sido desligada da empresa por ter participado de um movimento que denunciava essas condições. Saiba mais em [matéria do UOL](#).

#### E MAIS...

■ A Record TV RS anunciou a renovação, por mais dois anos, do contrato com o apresentador do Balanço Geral **Alexandre Mota**. A empresa também confirmou o retorno de **André Haar** ao grupo

de apresentadores da casa. Após passar um ano estudando em Portugal, ele retornou na última segunda-feira (10/4) ao seu antigo posto, à frente do *Rio Grande no Ar*, transmitido de segunda a sexta-feira, das 7h28 às 8h55.

■ Desde a última semana **Renato Martins** não está mais na apresentação do *Band News Happy Hour*, programa que comandou por um ano e três meses. Por decisão própria, ele, que também é diretor de Jornalismo da emissora, deixou a atração para se dedicar com mais afinco à gestão.

■ Com 15 anos de atuação na RBS TV, **Manoel Soares** acertou com a Globo São Paulo, na qual integrará a equipe do programa *Encontro com Fátima Bernardes*. Na nova função, será repórter da

atração matinal em São Paulo, porém ainda não tem detalhes sobre suas atribuições.

#### CURTAS-RS

■ O Coletiva.net completou em 4/4 18 anos de atividade. Criada como um boletim enviado por fax a um mailing de 100 jornalistas, a publicação gaúcha foi a primeira do Estado a cobrir a movimentação do mercado de comunicação. “É enriquecedor fazer parte dessa história e ver onde chegamos. Queremos sempre mais, mas completar a maioridade é digno de admiração e respeito”, comemora a *publisher* **Márcia Christofoli**.

■ A partir do dia 19/4, o Santander Cultural (rua Sete de Setembro, 1.028) receberá a mostra *Paulo Gasparotto – Certas pequenas*

*loucuras*, que permite um mergulho no universo do jornalista e colunista social **Paulo Gasparotto**. A exposição ficará em cartaz até 28/5 e pode ser visitada de terça a sábado, das 10h às 19h, e aos domingos, das 13h às 19 horas.

#### AGENDA-RS

12/4 (quarta-feira) – ■ **Cláudio Goldberg Rabin** comanda a *Oficina de Pautas: a construção da literatura dos fatos*. Das 19h às 22h, no Espaço Metamorfose (av. Getúlio Vargas, 1.691).

18/4 (terça-feira) – ■ A próxima edição do *Coletiva Debates – Precisamos conversar* terá como tema *Inovação*. O encontro será às 18h, no Espaço Voz (Anexo 2 do Shopping Total, 3º andar). O evento é gratuito, mas com [vagas limitadas](#).

(\*) Com o portal [Coletiva.Net](#)

## SANTA CATARINA

### RBS SC promove série de debates sobre jornalismo

■ Em comemoração ao *Dia do Jornalista* e ao *Dia Mundial da Liberdade de Imprensa* (3/5), a RBS SC iniciou uma série de debates sobre temas relevantes e atuais da profissão. *Diálogos Jornalismo*

reúne profissionais e acadêmicos em eventos realizados na sede da empresa, em Florianópolis, e em universidades de todo o Estado. O objetivo é promover a integração entre os diversos públicos e

valorizar a contribuição do trabalho jornalístico para a sociedade.

► As ações se iniciam na próxima segunda-feira (17/4) com o primeiro encontro nas universidades. Ao todo, nove instituições de ensino

superior públicas e privadas receberão jornalistas da RBS SC para comentar coberturas desafiadoras, compartilhar experiências e trocar ideias sobre o futuro da profissão. [Veja a programação](#).

## MINAS GERAIS (\*)

■ **Tami Halabi** é a nova editora de Moda do Jornal da Cidade. Formada em Design de Moda pela universidade Fumec, ela tem longa trajetória no segmento, em que é reconhecida como *digital influencer* no Brasil. É diretora da Bárbaro Comunicação, especializada na área. O caderno que ela assina, mensal, traz notícias do mercado e mundo da moda, lançamentos, tendências e eventos.

■ Os vereadores de Belo Horizonte Mateus Simões (Partido Novo), Áurea Carolina (PSol) e Gabriel Azevedo (PHS), mais a deputada federal Raquel Muniz ([raquelmuniz@hojeemdia.com.br](#)), esposa de Ruy Muniz, atual presidente do Hoje em Dia, foram confirmados como colunistas de política do

jornal. As colunas serão publicadas semanalmente, às segundas-feiras. Sugestões para as colunas podem ser enviadas pelo [opnio@hojeemdia.com.br](#).

#### CURTAS-MG

■ O *BH For Kids*, blog que divulga eventos para mães e crianças de Belo Horizonte, vai ganhar cara nova em maio. Ele vai se transformar em um portal, com um novo leiaute e uma gama mais ampla de conteúdos. Além de dicas de eventos e passeios, contará também com dicas de beleza, comportamento, maternidade em geral e produtos para toda a família. Profissionais falarão sobre puerpério, autismo, TDH, autoestima infantil, entre muitos outros

assuntos. Mais do que em mães, agora o portal é focado na mulher.

► **Fabiana Miranda** ([fabiana@bhforkids.com.br](#)), criadora do *BH For Kids*, decidiu largar o emprego como jornalista para se dedicar ao filho e viu a necessidade de criar um ambiente de comunicação para ajudar outras mães na divulgação de eventos e opções de passeios para crianças em BH e região. Agora no aniversário de um ano do *blog*, a mudança chega para profissionalizar e expandir ainda mais a disseminação de conteúdo dessa natureza. Um canal no YouTube também já está sendo planejado para o segundo semestre.

■ Integrantes do Sindicato dos Jornalistas visitaram redações de rádio e tevê em Belo Horizonte

para incentivar os profissionais a fazerem de 7/4, *Dia do Jornalista*, uma jornada de luta em defesa dos direitos da profissão. **Kerison Lopes**, presidente da entidade, ressaltou a importância de os jornalistas estarem unidos em torno de uma causa comum: “Mais importante do que comemorar é nos organizarmos e lutarmos contra a ofensiva do Governo e contra a proposta patronal de corte de direitos apresentada nesta semana”.

■ O portal Minas Inova, de Belo Horizonte, passou a manter uma coluna na revista *Viver Brasil*. Quinzenal, ela veicula o mesmo conteúdo do portal: temas ligados a inovação, com foco em Minas Gerais. Sugestões para [teo@minasinova.com.br](#).

(\*) Com a colaboração de **Admilson Resende** ([aresende@zoomcomunicacao.com.br](#) – 31-8494-9605), da Zoom Comunicação (31-2511-3111 / 8111)

## CEARÁ (\*)

■ **André Capiberibe**, **Luciano Cléver** e **Renato Abreu** estão com programa novo na Rádio Assunção AM 620, o informativo *A hora da notícia*, das 5h às 7 horas.

■ **Neila Fontenele**, de O Povo, recebe nesta quarta-feira (12/4), às 19h, no Teatro RioMar Fortaleza, o *Prêmio Mulher 2017* na categoria *Comunicação*.

■ O Povo e Diário do Nordeste circulam nesta quinta-feira (13/4) com cadernos especiais pelos 291 anos de fundação de Fortaleza.

(\*) Colaboração de **Lauriberto Braga** ([lauribertobraga@gmail.com](#) e 85-991-393-235), com *RendahMkt& Com* ([contato@rendah.com.br](#) 85-3231-4239).

## PERNAMBUCO

■ Estão abertas as inscrições para a segunda edição presencial do curso *Lei de Acesso à Informação para Jornalistas*. O treinamento é gratuito. No Porto Digital (av. Cais do Apolo, 222), nos dias 5 e 6 de maio. As [inscrições](#) ficam abertas até 21 de abril.

**Jornalistas & Cia**  
IMPRESA AUTOMOTIVA

#### Leia na edição 401

■ Promoção de **Rogério Louro** encerra período de mudanças na Comunicação da Nissan; *workshop* da Volkswagen debate relevância nas mídias digitais; e **Rafael Fiuza** retorna às redações como produtor do AutoEsporte. A edição traz ainda o *Guia de Assessorias da Imprensa Automotiva 2017*, com os contatos

de agências e áreas de comunicação corporativa de fabricantes, entidades, autopeças e outros prestadores de serviços do segmento.

■ Em *Destaque da semana*, **Luis Perez** fala sobre o admirável mundo novo em que, com muito a aprender com a indústria fonográfica, fabricantes de veículos passarão a prestar serviço de mobilidade. E em *Dos leitores*, **Eduardo Pincigher**, diretor de Assuntos Corporativos da JAC Motors Brasil, defende que, em uma era em que as tendências começam a sobrepujar as experiências, é preciso também valorizar os influenciadores analógicos: bons marqueteiros e bons jornalistas.

**Jornalistas&Cia Imprensa Automotiva** – todas as 6<sup>as</sup>.feiras nas mesas e computadores dos principais jornalistas e assessores de imprensa ligados ao setor automotivo.  
*Clique aqui e faça já a sua assinatura*

BRASILIA

**Sucursal da Folha de S.Paulo estreia boletim com notícias de política e economia**

■ A Folha de S.Paulo lançou em 4/4 o boletim *Brasília Hoje*, com bastidores e informações das principais notícias das áreas de política e economia em destaque na edição do dia. Produzido pela equipe da sucursal na Capital

Federal, o boletim é enviado por e-mail às terças, quartas e quintas-feiras, entre 17h30 e 19h, aos assinantes do jornal em Brasília. No entanto, nas primeiras semanas o conteúdo estará disponível para todos os assinantes.

► “O boletim vai informar de maneira concisa os fatos políticos e econômicos ao leitor, que muitas vezes não consegue acompanhar o noticiário durante o dia”, explica o diretor da Folha **Leandro Colon**. Assinantes que

ainda não estejam cadastrados no site da Folha e queiram receber o boletim podem fazê-lo na página do jornal ou escrever para [leitor@grupofolha.com.br](mailto:leitor@grupofolha.com.br) enviando os dados da assinatura.

**Comunicação como direito humano é tema de livro**

■ A UnB lançou em 29/3 o livro *O direito achado na rua, v.8: Introdução Crítica ao Direito à Comunicação e à Informação*, com o debate sobre o direito à Comunicação e à informação enquanto direito humano, 30 anos após a edição do primeiro volume da série.

► Idealizado pelo grupo de pesquisa O Direito Achado na Rua e pelo Laboratório de Políticas de Comunicação (LaPCom) da UnB, ele propõe como desafio compreender o direito à comunicação e à informação como um direito humano “achado na rua”, ou seja, como sendo fruto

da luta dos movimentos sociais e dos sujeitos coletivos de direito. “Essa obra deve contribuir para que mais pessoas tenham entendimento sobre a democratização da comunicação”, pontua **Fernando Paulino**, professor de Comunicação na UnB.

■ A obra envolveu cerca de 60 pessoas, entre organizadores, autores, ilustradores e colaboradores, entre os quais **Boaventura Santos** e **Nita Freire**. A publicação tem organização dos professores **José Geraldo de Sousa Junior**, **Murilo César Ramos**, **Elen Cristina Geraldês**, **Fernando Oliveira**

**Paulino**, **Janara Sousa**, **Helga Martins de Paula**, **Talita Rampin** e **Vanessa Negrini**.

**E MAIS...**

■ **Paulo Paniago**, também professor de Jornalismo da UnB, lançou na semana passada, no Objeto Encontrado, *É um bom título*, com pequenos e divertidos contos inspirados em 152 títulos. Boa parte das narrativas é cômica e tem referência na vida do escritor. Por exemplo, a que se chama *Jesus não mora no Edifício Master Place* é composta por apenas três palavras: “Mas eu moro”. Os

títulos vieram espontaneamente, durante conversas entre amigos ou até mesmo em sala de aula. Também há: *Se Freud me conhecesse teria virado cozinheiro*; *Humor para quem não tem nenhum e Infrafilosofia do cotidiano*.

► O autor conta que o livro brinca com a criação de narrativas: “É uma provocação. Sempre nos falamos que o título vem por último. Por isso, decidi começar por eles”. Em 2012, ele lançou, em parceria com seu ex-aluno **Paulo Renato Souza Cunha**, o livro de contos *Quando termina*, que ganhou o *Concurso Nacional de Literatura*

*Prêmio Cidade de Belo Horizonte* no ano seguinte. Paniago também escreveu *Literatura Brasiliense – No compasso das letras* (2012), um compêndio com obras produzidas na Capital.

■ **Vicente Nunes**, editor executivo do Correio Brasiliense, comemora um recorde de visitas em sua página, o *Blog do Vicente*. Escreveu ele: “Ter o trabalho reconhecido é reconfortante demais. Sobretudo, quando esse reconhecimento vem dele, sua excelência, o leitor. O *Blog do Vicente* quebrou mais um recorde. Em março, foi um milhão de acessos. Em um ano e meio, são mais de 4 milhões de visualizações. Pode parecer pouco

para muitos, mas, para mim, esses números são extremamente gratificantes. Só me motivam a seguir em frente na luta diária de oferecer boa informação. Muito obrigado a todos, em especial ao repórter **Antonio Temóteo**, com quem divido o *blog*, e à editoria de Economia do Correio, que nos abastece de notícias!!!”.

■ O Sindicato dos Jornalistas do DF criou uma ouvidoria para receber denúncias, sugestões e críticas de seus associados. Os profissionais terão um canal direto de comunicação com a diretoria, pelo qual poderão enviar sugestões, pedir informações, denunciar abusos trabalhistas bem como dar

retorno sobre a atuação do Sindicato. O sigilo da fonte será garantido, mas o denunciante deve deixar contato para que a diretoria possa esclarecer algum ponto ou solicitar mais informações caso seja necessário. O Sindicato esclarece que o canal foi criado para acrescentar e não substitui os já existentes (como conversa direta e contato telefônico, por e-mail, pelo site ou pelas redes sociais), que continuam disponíveis. Confira o [questionário da ouvidoria](#).

■ A entidade, a propósito, abriu inscrições para o curso *Empowerment na gestão de comunicação*, de 27 a 29/4, no sede do Sindicato. O curso, ministrado por **Silvanah**

**Ribeiro**, com carga horária de 12h, visa a explorar a habilidade de empoderamento no gestor de comunicação para ganhar mais autoconfiança, flexibilidade e entendimento sobre o real papel do profissional na gestão de processos comunicacionais. Informações pelo 61-3343-2251 ou [secretaria@sjpdf.org.br](mailto:secretaria@sjpdf.org.br).

**VAIVÉM-DF**

■ Deixaram o Correio Brasiliense na semana passada os editores **Cristine Gentil** (Cidades e Revista do Correio) e **Luis Tajés** (Fotografia). No lugar de Cristine assumiu **José Carlos Vieira**, que acumula com a editoria de Cultura.



**J&Cia 1.096**

ESPECIAL Dia do Jornalista

**Domingos Meirelles**

Meirelles exerceu ainda o cargo de diretor Econômico-Financeiro (\*) na gestão de Maurício Azêdo

(\*) **A caixa-alta não tem lógica, teria se fosse Departamento idem, mas, com diretor a caixa**

Por **Cacalo Kfourri**

**deve ser baixa. O fato repete-se mais adiante**

**Moura Reis, diretor de Jornalismo**

Como sou da chamada “geração do chumbo”, que trabalhou na época das linotipos, lembro especificamente de dois episódios: a troca das canetas (\*) tinteiro pelas máquinas de escrever

(\*) **Como no texto original canetas e tinteiro estão em linhas diferentes, segundo o (des)Acordo Ortográfico, devem ser usados dois hífens, um depois de canetas e um antes de tinteiro. Como dizia um de meus professores de Física, “se podemos complicar, para que vamos simplificar...”**

**ANJ e Abert elogiam continuidade da desoneração da folha de pagamentos**

(...), que havia sido concedida por Dilma Rousseff (\*) em 2011.

(\*) **Rousseff – Epa, opa, com um efe é o de Youssef, o doleiro**

**Reflexões sobre a pós-verdade e os (des)caminhos do jornalismo e da imprensa**

E emendou um *mea culpa*: “Fui um dos que projetou (1) a derrota de Trump, em artigo para o Valor Econômico.

(1) **projetaram – Eta errinho constante, é só inverter a frase que**

**fica claro, entre os que projetaram, fui um dos**

(...)

Só relativizamos aquilo (2) que não concordamos

(2) **com**

(...)

Bucci provocou ainda mais inquietação nos presentes ao dizer que a imprensa está sendo tímida e omissa em (3) mostrar com clareza os riscos que os novos tempos estão trazendo para a sobrevivência da democracia.

(3) **ao não – Do jeito que está, falta clareza...**

(...)

Segundo seu entendimento, um dos aspectos que mais afeta (4) nos dias atuais o consumo de notícias é a lógica do desejo

(4) **afetam – Repetição de erro anterior, reitero a sugestão idem**

(...)

“Nós estamos no ramo do acerto e não da má (5) fé.

(5) -

**Agenda-SP**

**E mais...**

**Juca Kfourri** faz palestra aberta ao público às 19h, na Faculdade Estácio de São Paulo (\*).

(\*) **Que eu saiba, existe a Estácio de Sá, em São Paulo. Será aí?**

Walkiria Gorretta divulga a Feirinha Vegana Solidária de Ongs (\*)

(\*) **ONGs – A regra gramatical diz que é assim**

**Rio de Janeiro**

A rádio JB continua pertencendo a Josa (\*) Nascimento Brito,

(\*) **José – Imagino que seja ele, procurei Josa e não encontrei ninguém na família**

## AMAZÔNIA

■ O site da Agência de Jornalismo Independente Amazônia Real conta desde o início do mês com a colunista **Barbara Arisi**, que trabalhou para Zero Hora. Ela fez estágio como antropóloga pela Universidade de Oxford, no Reino Unido, é professora

concursada pela Universidade Federal da Integração-Latino Americana, em Foz do Iguaçu, e pesquisadora visitante na Vrije Universiteit Amsterdam. No Brasil, trabalhou na campanha do **Greenpeace Amazônia** pela criação da Reserva Extrativista de Porto de Moz e da Verde para Sempre, no Pará, em 2003. Há 14 anos faz pesquisas na Terra Indígena Vale do Javari, no Amazonas.

## AC

## Repórter abre lanchonete para tentar comprar casa própria

■ Para tentar juntar dinheiro e comprar uma casa, **Natan Peres**, de 23 anos, repórter de A Tribuna, e a namorada Fernanda Lucena, de 22, decidiram investir em uma

lanchonete. A princípio com o apoio da família, montaram o local na casa da mãe de Peres.

► O cardápio teve como base hambúrgueres e massas, que

estão fazendo sucesso, mas quem for lá terá a oportunidade de experimentar uma cerveja artesanal, elaborada pelo repórter e que leva o sobrenome dele,

Peres. A ideia de criar uma receita pessoal surgiu após Peres fazer uma viagem para a Argentina. [Confira reportagem sobre o casal no G1-AC.](#)

## AM

## Ministério Público Federal tem estágio em jornalismo

■ Começam na próxima segunda-feira (17/4) as inscrições para a seleção de estagiários do Ministé-

rio Público Federal no Amazonas. As vagas são para alunos dos cursos de Direito e Jornalismo.

► Os interessados poderão se candidatar a uma vaga pelo site [MPF/AM](#) e terão até 26/4 para apresen-

tar os documentos exigidos no edital. A prova será em 30/4, das 9h às 13h, na sede da instituição.

## PA

## Dia do Jornalista na Alepa

■ Profissionais da imprensa paraense participaram de um café da manhã nessa segunda-feira (10/4) com o presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Alepa), deputado Márcio Miranda, em comemoração ao *Dia do Jornalista*, transcorrido em 7 de abril. Estiveram presentes, entre outros, a presidente do Sindicato

do Pará, **Roberta Vilanova**, a diretora da Fenaj **Sheila Faro**, o decano do rádio paraúara **Carlos Estácio**, o professor **Manuel Dutra**, e **Francisco Batista**, que é membro da Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de Belém. E mais **Luciana Kellen**, **Emanuel Vilaça**, **Carlos Boução**, **Andreza Batalha**, **Mara Barcellos**, **Faber**

**Teixeira**, **Carmem Souza**, **Esperança Bessa**, **Dedé Mesquita**, **Andréa Santos**, **Raissa Rebelo**, **Mauro Bonna**, **Isa Arnour**, **William Serique**, **Sâmia Mafra**, **Rose Gomes**, **Nilton Guedes**, **Reinaldo Neves** e **Ivanna Carneiro**. J&Cia foi representado por **Oswaldo Braglia Jr.**

► Ainda a propósito da Alepa,

também é advogada, assumiu a Secretaria Legislativa do órgão. Pretende fortalecer a comunicação da Casa e garantir maior transparência de informações. (Com a colaboração do [Blog da Franssinete](#))

## E MAIS...

■ O *Projeto Biizu*, que tem o objetivo de promover, dentro das escolas públicas do Pará, oficinas de comunicação como Web, Rádio, Grafite, Jornal Impresso, entre outras, desembarcou em Santarém e Alter do Chão, levando nas malas cursos nas áreas de produção cultural, elaboração de projetos, fotografias, mídias digitais e projetos gráficos. As oficinas foram entre os dias 5 e 7 de abril. Acompanhe o [Biizu](#).



Oswaldo Braglia Jr. e Franssinete Florenzano

Mais informações sobre J&Cia Norte com **Oswaldo Braglia** ([oswaldo@jornalistasecia.com.br](mailto:oswaldo@jornalistasecia.com.br) e 91-987-010-288) e **Faber Teixeira** ([faber@jornalistasecia.com.br](mailto:faber@jornalistasecia.com.br) e 989-779-444).

## PARA SAIR DA CRISE

Por **Francisco Viana\*** ([viana.9000@uol.com.br](mailto:viana.9000@uol.com.br))

## Cenas para não esquecer

O vídeo chocou o mundo. As imagens mostram um passageiro da United Airlines, por força de um overbooking, sendo arrastado para fora de um voo nos Estados Unidos. Horrível! Pior ainda: o passageiro era idoso. Mas o que ocorreu poderia ter acontecido com qualquer um, em qualquer situação, em qualquer lugar. A cultura da violência não ganha nos dias atuais caráter universal?

A reação do mercado foi imediata e as ações da companhia acusaram desvalorização em torno de US\$ 1 bilhão. As redes sociais divulgaram o vídeo sem parar. A truculência, e essa é a palavra exata, custou caro e, certamente, custará ainda mais, com o valor de indenizações e outros efeitos colaterais.

Crises custam caro e, por isso, precisam ser prevenidas. Sai mais barato e simpático. No caso em questão, seria muito mais fácil evitar que os passageiros tivessem

embarcado e, uma vez embarcados, dialogar civilizadamente. Vale lembrar um outro episódio, há alguns anos, quando a mesma companhia aérea americana quebrou a guitarra de um músico e viu-se atormentada por um clipe que a vítima do prejuízo fez sobre o episódio, visto por milhões no mundo inteiro. Houve uma avalanche de queixas. Também naquela ocasião faltou atenção, faltou diálogo. Por que tanta desatenção?

A violência – expulsão de um passageiro e a costumeira desatenção – não constrói. Pelo contrário, destrói valor e credibilidade. Qualquer um, vale repetir, podia ter sido a vítima. A violência tornou-se a regra. Que lições tirar do episódio, triste sob todos os ângulos?

A primeira é que o cliente, qualquer que seja ele, merece respeito e tratamento digno. Não se agride, nem maltrata o cliente. Além de cliente, ele é um cidadão. Essa

regra vale para todos os negócios, todas as empresas. Está acima das chamadas “regras da casa”, “regras da empresa”.

Por outro lado, os funcionários das empresas e os seguradores precisam ter treinamento constante. Sobretudo os que lidam com o público. Eles necessitam, principalmente, ter sensibilidade humanística. Não cultuarem a violência. Afinal, seus gestos comunicam. E comunicam em nome da empresa.

Por fim, é preciso saber em que mundo hoje os fatos se desenrolam. Há câmeras por todos os lados. Tudo é registrado. Nada fica escondido. Tudo é transparente. As reações se dão em tempo real. E se uma empresa é atingida, as perdas financeiras logo se fazem sentir. Em nome de quem e de quê o CEO da empresa diz que o passageiro apresentou comportamento «perturbador e beligerante» ao ser solicitado a ceder o

seu lugar e sair do avião? Não seria mais prático pedir desculpas?

A reputação da United ficou indelevelmente manchada. Vai custar anos e muito dinheiro para as imagens desastrosas serem superadas. O trauma foi grande. Dos passageiros e de toda a gente. Em inúmeros países. Não por acaso nas mídias sociais a empresa vem sendo acusada de ter o pior atendimento do mundo. Há clientes anunciando boicotes.

Como uma máscara que cai, fica claro que há algo errado com a United. Não se trata de um caso isolado, mas da sua cultura e filosofia que podem, como ocorreu agora, se transformar em arma contra os passageiros. Será que a United se sente superior às pessoas que usam os seus serviços? Em algum momento de lucidez a direção da Companhia encontrará a resposta e tomará cuidados para que acontecimentos desse tipo não mais se repitam.

\*Francisco Viana é jornalista e doutor em Filosofia Política (PUC-SP)

## CURTAS

### J&Cia Auto publica Guia da Imprensa Automotiva 2017

■ A edição da última semana de Jornalistas&Cia Imprensa Automotiva, distribuída no *Dia do Jornalista* (7/4), celebrou a data com a publicação do *Guia da Imprensa Automotiva 2017*. O especial traz o contato das áreas de comunicação ou agências que cuidam da imprensa de mais de 100 empresas e entidades do segmento. Confira a [íntegra](#) do levantamento.

#### E MAIS...

■ Depois de fazer a produção executiva e dirigir o *making of* de *Real – O plano por trás da história*, de Rodrigo Bittencourt, com estreia nos cinemas em 18/5, **José Paulo Lanyi** ([jpilanyi@gmail.com](mailto:jpilanyi@gmail.com)) está trabalhando em um novo longa-metragem, *Bodega* (título provisório), filme no qual estreará como diretor, ao lado de Tristan

Aronovich. “Também escrevi o roteiro desse longa e sou produtor associado da LAFilm, que realizará o filme”, diz ele.

► A obra contará a história do *Caso Bar Bodega*, em que, na década de 1990, negros pobres da periferia de São Paulo foram presos e torturados por crimes que não cometeram, tudo sob o aplauso de boa parte dos meios de comunicação paulistanos. No elenco estarão, entre outros, Vera Fischer; o ator e ex-músico dos Titãs Paulo Miklos; Milhem Cortaz e André Ramiro – os dois últimos, ex-*Tropa de Elite*. O filme está em fase de captação de recursos.

■ Criado e editado por **Fernando Morgado**, o *Sacolão Brasil* de abril fala de um fenômeno, idiota na aparência, mas cheio de implicações por todos os lados: *Zumbis*

*estão na moda, faturam milhões e assustam ingênuos*. Também no cartaz, *Bolsa despenca e corretor também*, sobre os perigos por trás dos investimentos. Ainda da série “à beira do abismo”, a matéria *Em tempos difíceis, um pouco de felicidade*. Os colunistas do site voltam a negar qualquer relação com os corruptos. São eles (os colunistas, não os corruptos) Madame Clean (*Sexo para todos*), Jean-François Silva (*Cinema*), Milu Siveira (*Oi, Geente*) e Lauro V. Affamato (*Vida Mansa*). E o chargista **Nicolielo**, ainda cético, como muitos brasileiros, vai longe para não comer carne ruim.

■ *Inteligência e inovação fazem toda a diferença* é o título do artigo de **Rosana De Salvo**, sócia-diretora da ADS, que entrou em 10/4 na versão digital do *Anuário*

da *Comunicação Corporativa*. Diz ela num dos trechos: “Estamos na era em que não basta um famoso artista de tevê dizer que ‘carne confiável tem nome’ para criar credibilidade. Isso se sustenta até o momento em que o vazamento prematuro do resultado de uma investigação traz à tona a fragilidade de resposta das empresas. Os princípios de governança corporativa nunca foram tão necessários e, ao mesmo tempo, colocados à prova. Ética e transparência deixaram de ser ativos intangíveis para assumirem destaque nas relações de empresas e marcas com a sociedade. Cabe aos profissionais da área zelarem pela comunicação transparente, mesmo quando o melhor a fazer é assumir os erros, prestar contas do que faz e mostrar novas atitudes”. [Leia a íntegra](#).

## LIVROS

■ **Affonso Romano de Sant’Anna** celebra seus 80 anos, completados em 27/3, com o lançamento de *Quase diário: 1980-1999*, pela L&PM Editores. O poeta registra em prosa duas décadas que mudaram a cara do Brasil, em episódios que ele presenciou. Desfilam pela obra Darcy

Ribeiro, Vinicius de Moraes, Fernanda Montenegro, Jorge Amado, Oscar Niemeyer, João Cabral de Melo Neto, Gilberto Freyre, Glauber Rocha e mais **Fernando Sabino, Ferreira Gullar, Rubem Braga, Carlos Drummond de Andrade, Otto Lara Resende, Henfil, João Ubaldo Ribeiro** e

muitos outros personagens que marcaram o País. O cenário desses encontros pode ser tanto o Rio de Janeiro como Paris, Berlim ou Moscou. Sobre seu livro, o Affonso comenta: “*Antes, achava que a poesia era o meu próprio diário, e bastava. Mas agora necessito dessa outra ferramenta*”.

■ Para celebrar os 110 anos do nascimento de **Luís Martins**, a Global Editora está lançando *Melhores crônicas*. Com 304 páginas, e preço sugerido de R\$ 49, a obra reúne textos do ex-cronista do Estadão, publicados de 1951 a 1980. **Ana Luisa Martins**, a filha, assina o prefácio e a seleção da edição.



■ Voltamos a publicar neste espaço uma história de **Luiz Roberto de Souza Queiroz**, o **Bebeto** ([lrobertoqueiroz@uol.com.br](mailto:lrobertoqueiroz@uol.com.br)), que esteve por muitos anos no Estadão e hoje atua em sua própria empresa de comunicação. Ela foi publicada originalmente na comunidade *Extadão* do Facebook.

### A história de amor de uma índia e um Bandeirante, no meio da Faria Lima

A arqueóloga se chamava Margarida Andreatta e era uma velhinha sacudida, que “morava” no telhado do Museu do Ipiranga, em São Paulo. É isso mesmo, no telhado. Quando o Estadão me mandou falar com ela, subi todas as escadarias do Museu, passei por uma espécie de alçapão e cheguei ao telhado, em cuja cumieira havia uma estreita faixa de cimento levando à torre da direita do prédio. Lá ficava o escritório de Margarida, com uma vista incrível, pois dava para ver à distância até os prédios da praça da Sé.

A pauta era a duplicação da avenida Faria Lima, então iniciada pela Prefeitura. Acontece que uma nova lei, acho que do Jânio, exigia que obras em áreas de interesse histórico fossem precedidas de pesquisa arqueológica urbana. E como a nova Faria Lima passaria sobre o “quintal” da chácara do coronel Bibi, casa bandeirista até hoje preservada, era preciso fazer uma trincheira onde fora o lixão da casa anterior, supostamente do século XVI.

A arqueóloga contou que a pesquisa era feita com uma trincheira que cortava toda a terra misturada com objetos descartados que se acumulara ao longo de quatro séculos, até chegar a terreno virgem. Os arqueólogos e seus alunos cavaram cerca de dois metros e foram recuperando material – para mim cacos de louça, restos de colares, pontas de

flecha -, um montão de lixo que ela classificava, etiquetava e que “conversava” com ela.

No fundo da trincheira foram encontradas conchas fluviais, explicava ela para o foquinha que eu era naqueles idos de 1960... e tantos. E me mostrou grandes conchas bivalves, espécie de vôngolis gigantescos e cobertos do limo preto do rio, tão grandes que quase ocupavam toda a sua mão pequena. Depois, me mostrou as mesmas conchas polidas, madre-pérola brilhante, linda, gestada no fundo do rio, numa época em que suas águas eram limpas.

“As conchas provam que os índios já moravam ali antes da descoberta do Brasil”, dizia ela, e mostrava os cacos de cerâmica tupi, decorados com os desenhos geométricos dos índios, cacos encontrados junto com as conchas. “Logo acima, encontramos restos de louça portuguesa, fragmentos que podem ser da Companhia das Índias, feita no Oriente por encomenda dos portugueses.

Mais acima, portanto correspondendo a décadas posteriores, outros cacos de cerâmica tupi, mas curiosamente decorados com desenhos que lembravam rosas, crisântemos e talvez pavões. “Acima desse estrato de repente o que se encontra é louça e restos de vidros e garrafas de fabricação inglesa”, explicou, do tempo da abertura dos portos às “nações amigas” – leia-se Inglaterra – feita por D. João VI.

“E aí se completa a história da ocupação de um sítio antigo de São Paulo”, completou ela.

A reportagem estava ali, mas o repórter queria mais e, “esperto”, perguntei como os índios tinham desenhado flores e aves que nunca tinham visto, que não existiam no Brasil. Mas os olhos da doutora Margarida brilharam e ela disse que o cientista se baseia em fatos, mas que também tem suas fantasias e cria histórias que não pode provar.

“Imagine, disse ela, o português, contemporâneo e talvez integrante das bandeiras e das monções que subiam o Pinheiros e o Tietê, que chegava e construía sua casa junto à aldeia tupi”. Não havia mulheres brancas no País, continuava, e o português certamente escolheu uma índia por companhia e quando ela quebrava algum prato que viera do Reino e não podia ser repostado, seu homem reclamava, se entristecia, tão longe da terra natal.

Na fantasia da arqueóloga, a índia moldara com o barro brasileiro uma cerâmica semelhante à louça que quebrara, alguns pratos no formato dos que vieram da Europa e, “carinhosa e buscando agradar o companheiro”, copiara mal e mal com tinta de jenipapo e urucum o desenho das rosas e dos pavões que nunca vira, a não ser nos pratos então quebrados. “É essa história de amor vivida no palco do que logo será uma nova avenida que imagino, mas que é uma fantasia, que não posso provar”, completou



a arqueóloga. E é essa estória que resgato agora, quando fico sabendo que em 2015, aos 93, doutora Margarida faleceu.

Na época, não foi possível escrever no vetusto Estadão a história toda. Afinal, como se repetia então, “o repórter reporta, é o redator quem redata”. E o quatinho no telhado do Museu, o carinho com que contava o que se passara na São Paulo nascente, a adjetivação, isso não cabia no nosso velho e querido jornal, onde o repórter devia se limiar aos fatos. Hoje, porém, quando a saudade me faz pôr, não no papel, que não se usa mais, mas na tela a reportagem apurada há 50 anos, fico pensando se o nosso leitor de então não teria curtido a reportagem escrita não apenas com fatos, mas com o coração e se não teria se apaixonado como eu me apaixonei pela velhinha do telhado do Museu.